

PROTOCOLO DO TURISMO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL NA TI PARQUE INDÍGENA DO ARAGUAIA

DIVISÃO DE VALORES E GANHOS DAS OPERADORAS DE TURISMO KARAJÁ



32º EDITAL PPP-ECOS/ ISPN EM PARCERIA COM WWF HOLANDA, WWF BRASIL E WWF PARAGUAI COM RECURSO DO PROGRAMA PAISAGENS PARA O FUTURO DA UNIÃO EUROPEIA, POR MEIO DO PROJETO CERES - MANEJO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DE PAISAGEM NO BIOMA CERRADO NO BRASIL E PARAGUAI



Organização



Apoio:



Parceiro:



ORGANIZAÇÃO:

CASA DE CULTURA KARAJÁ



**Aldeia Kuriala
Aldeia Kutaria
Aldeia Nova Tytemã
Aldeia Bela Werreria
Aldeia Werreria**

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS FINANCIADORAS:



Apoio



**Instituto Sociedade, População e Natureza - ISPN
World Wide Fund for Nature - WWF HOLANDA
World Wide Fund for Nature - WWF PARAGUAI
World Wide Fund for Nature - WWF BRASIL**

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DE APOIO TÉCNICO:



Trippers Club - Viagens e Turismo



**Fundação Nacional do índio - FUNAI / Coordenação Reginal (CR) Araguaia
Tocantins**



**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
Renováveis - IBAMA / Superintendência do Tocantins**

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS:



Prefeitura de Formoso do Araguaia - TO



Secretaria de Turismo do Estado do Tocantins - SETUR



Secretaria dos Povos Originários e Tradicionais do Estado do Tocantins - SEPOT

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

Samuel Yriwerana Karajá – Casa de Cultura Karajá

Cleivan Myxewetoro – Casa de Cultura Karajá

COORDENAÇÕES EXECUTIVAS

Samuel Yriwerana Karajá

Cacique da Aldeia Kuriala

João Werreria

Cacique da Aldeia Bela Werreria

Lenimar Silva da Cruz Werreria

Liderança da Aldeia Bela Werreria

Mawisi Karajá

Cacique da Aldeia Kutaria

Adão Karajá

Cacique da Aldeia Nova Tytemã

Terena Peres de Castro

Assessora Técnica do Programa Cerrado e Caatinga – ISPN

Caroline Yoshida

Assessora técnica do Programa Povos Indígenas – ISPN

Marcos Miranda

Consultor Voluntário - Trippers Club / Viagens e Turismo

1. INTRODUÇÃO

O presente documento faz parte do Projeto de Criação de Operadoras de Turismo Karajá, tem como Proponente a Casa de Cultura Karajá e como Apoio Técnico a Agência de Viagens Trippers Club, localizada em Palmas, Tocantins.

O projeto conta com recursos advindos do Programa Paisagens para o Futuro da União Europeia, por meio do projeto CERES - “Manejo Integrado e Sustentável de Paisagem no bioma Cerrado no Brasil e Paraguai”, 32º Edital PPP-ECOS, executado pelo WWF Holanda em parceria com o ISPN, WWF Brasil e WWF Paraguai. O projeto tem por objetivo promover o manejo integrado e sustentável de paisagens no Cerrado, com inclusão socioeconômica, proteção da sociobiodiversidade e mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

O turismo em terras indígenas da Ilha do bananal já é praticado de forma desordenada, desqualificada, individualizada por lideranças locais, e muitas vezes sem beneficiar a maior parte da comunidade indígena. A comunidade indígena Karajá da Ilha do Bananal vem realizando diversos esforços junto aos poderes públicos municipal, estadual e federal para estruturação e gestão territorial, ambiental e turística em suas terras indígenas. Considerando que existem múltiplas demandas para este fim, frente aos escassos recursos das instituições públicas, a comunidade indígena Karajá vem buscando por diferentes fontes de captação de recursos a implantação da proposta de turismo indígena de forma sustentável, podendo destacar: a estruturação das associações indígenas, das aldeias, de acampamentos de turismo e atrativos turísticos para recepção de visitantes; recuperação e valorização do meio ambiente e da cultura tradicional indígena; a inclusão produtiva e geração de renda por meio da capacitação profissional e a comercialização de produtos e serviços de ecoturismo e etnoturismo indígena.

O projeto prevê a criação de Operadoras de Turismo Indígena que serão geridas com base comunitárias, com variados prestadores de serviços representantes da comunidade indígena Karajá. Foram qualificados condutores indígenas, cozinheiras(os) e reflexologistas com cursos oficiais do SENAC, aprovados pelo MEC/Ministério da Educação, além de cursos de primeiros socorros pelo Corpo de Bombeiros Militares do Tocantins e de Piloto Arraes

Amador pela Marinha do Brasil. No decorrer dos cursos foram elaborados juntamente com a comunidade indígena e Lideranças Karajá opções pacotes de turismo indígena envolvendo 06 segmentos turísticos: (1) Pacote de Eventos Culturais Indígenas (Hetohoky); (2) Pacote de Etnoturismo Indígena (Vivência); (3) Pacote de Ecoturismo em Trilhas Indígenas Ancestrais; (4) Pacote de Pesca Esportiva e Tradicional; (5) Pacotes de Turismo de Sol e Praias Ecológicas; (6) Pacotes de Safaris Fotográficos de Animais Silvestres, incluindo a Observação de Aves.

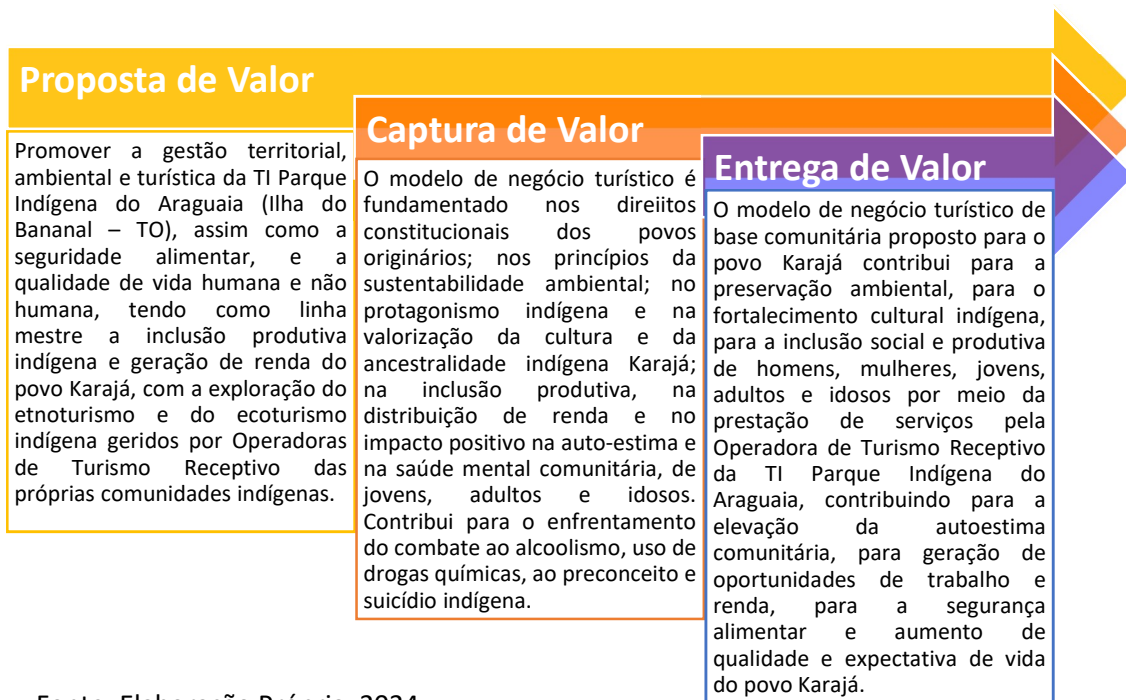
Tendo como principal essência a cultura indígena do povo Iny-Karajá, o pacote flagship¹ das Operadoras de Turismo Indígenas será o de etnoturismo indígena, incluindo rituais espirituais, danças e cantos tradicionais, festas de passagem, pinturas corporais, participação de oficinas de artesanato e grafismo indígena, alimentação típica indígena Karajá, rodas de conversa com anciões sobre a origem do seu povo, cosmologia, lendas, mitos e histórias do povo Karajá. Neste ambiente o turista poderá conviver com araras, papagaios, jaburus, porco do mato, veados, macacos, pato mergulhão, entre outros animais.

Outros produtos de destaque serão os pacotes de turismo de natureza como o de ecoturismo indígena, pesca esportiva e safaris fotográficos, onde será ofertado o que há de melhor dos biomas floresta amazônica, pantanal em cerrado em um só lugar, com o acesso mais fácil do Brasil a Floresta Amazônica densa, com rica biodiversidade da fauna e flora, e abundantes recursos hídricos. O Destino Indígena a ser promovido está a cerca de 300 km de distância da capital do Estado do Tocantins, interligada por vias asfaltadas em boas condições de tráfego, incluindo aeroporto internacional em Palmas e diversas pistas de pouso seguras e registradas no entorno da Ilha do Bananal, incluindo operações de transporte de passageiros regular pela companhia aérea Azul no aeroporto de São Félix do Araguaia – MT.

A Seguir é apresentado os acordos realizados junto as comunidades indígenas Karajá quanto a cadeia de transmissão de valores, o fluxo da transmissão de recursos financeiros entre os agentes envolvidos no negócio turístico, e o fluxo da divisão de ganhos (receita) entre os prestadores de serviços das comunidades indígenas Karajá.

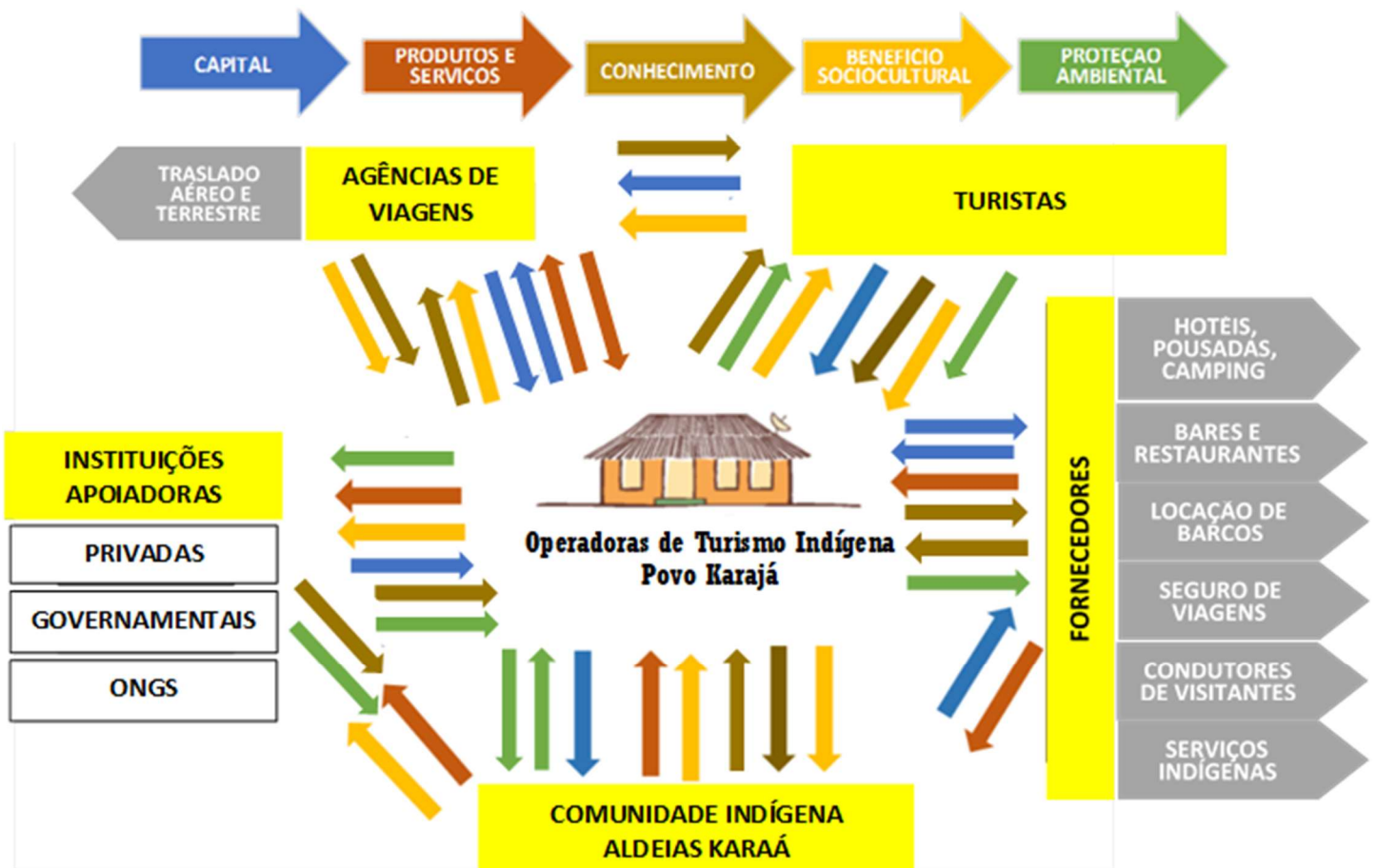
¹ *Carro chefe: é o produto referência através do qual os consumidores descobrem ou chegam até sua loja virtual.*

2. CADEIA DE VALOR DO PROJETO DE ETNOTURISMO INDÍGENA KARAJÁ NA TI PARQUE INDÍGENA DO ARAGUAIA – ILHA DO BANANAL – TO.



Fonte: Elaboração Própria, 2024.

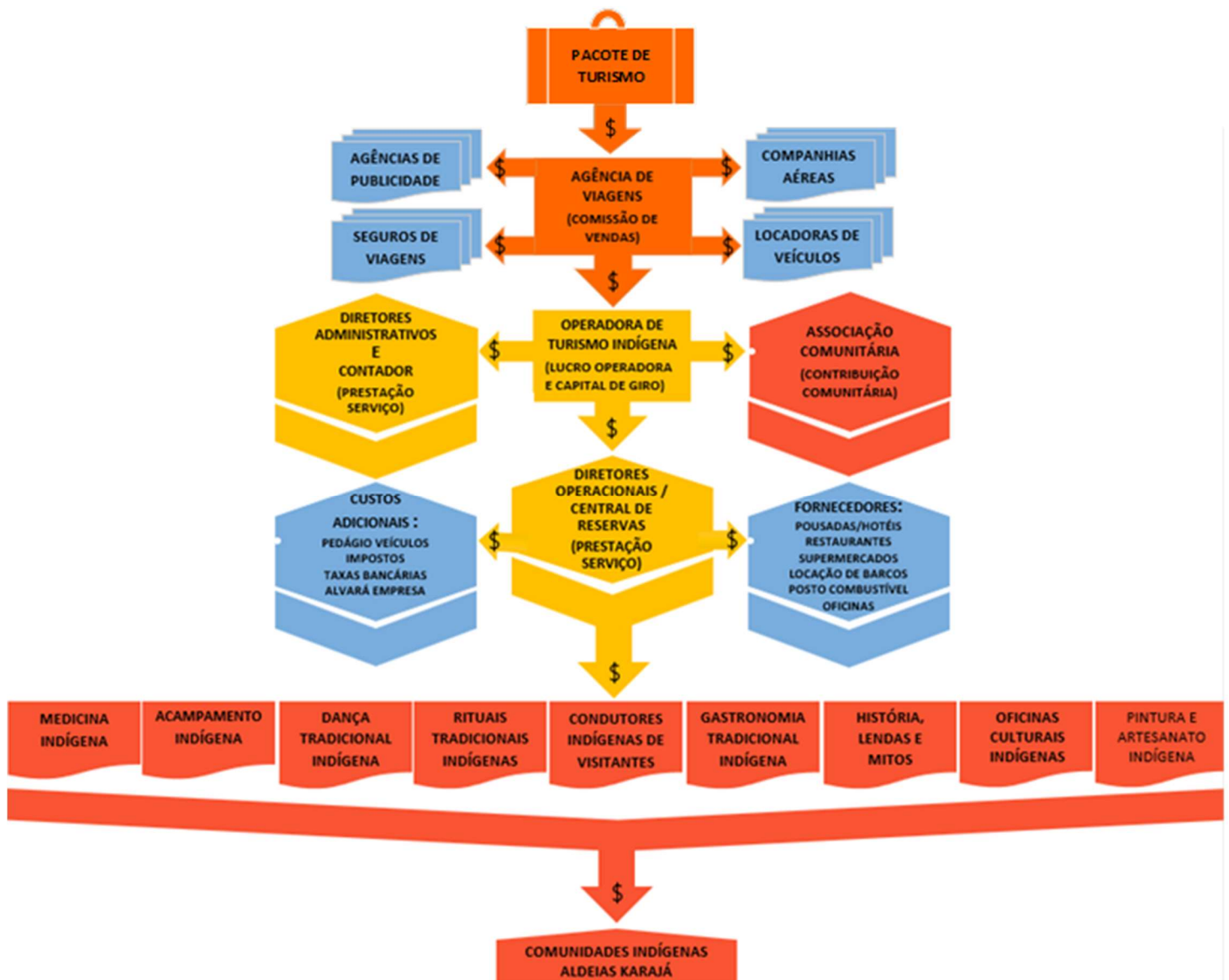
3. MATRIZ DE TRANSMISSÃO DE VALORES DAS OPERADORAS DE TURISMO INDÍGENA KARAJÁ



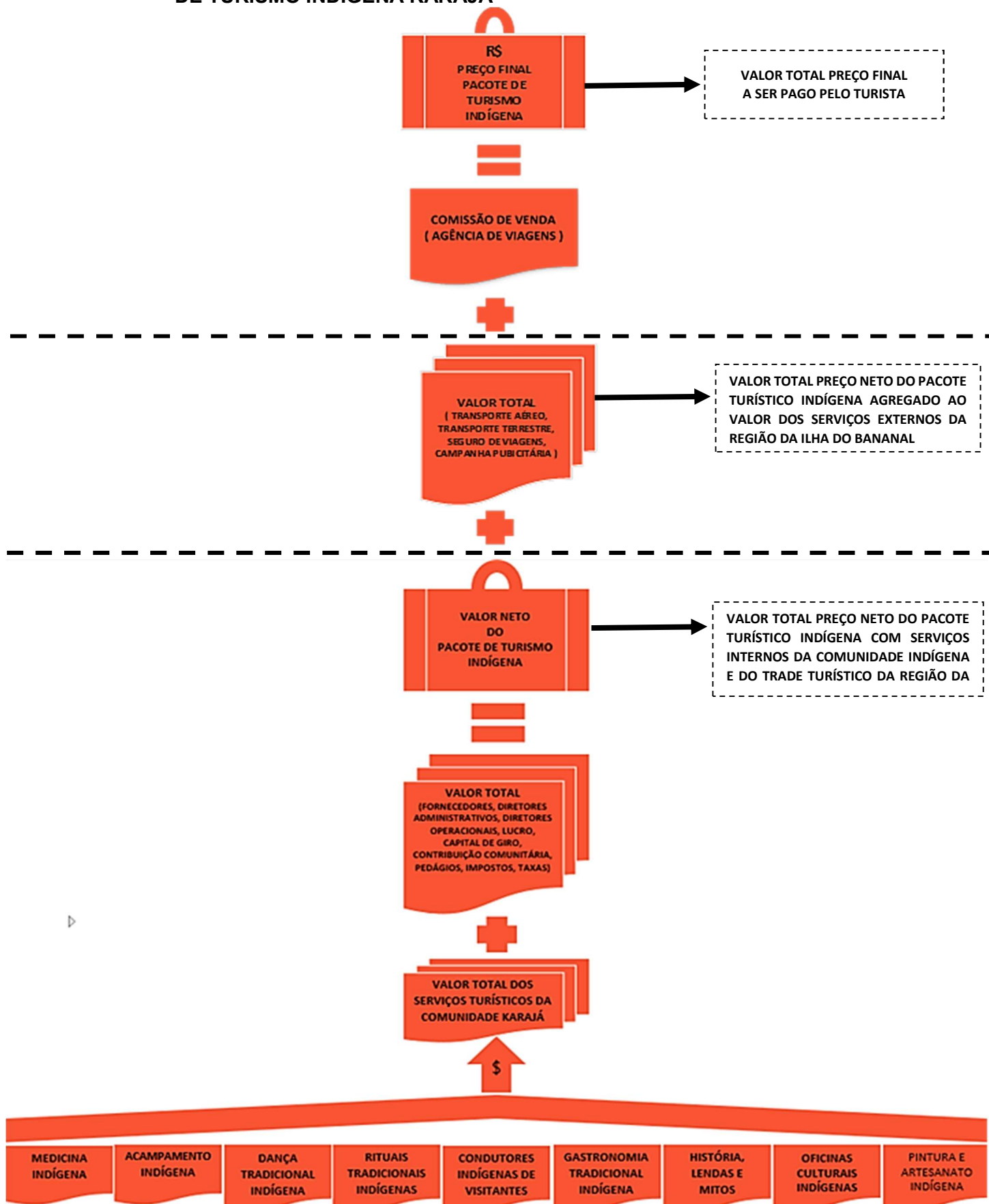
Fonte: Elaboração Própria, 2024.

O negócio de Turismo de Base Comunitária Proposto gera transmissão e troca de valores de Capital, de Produtos e Serviços, de conhecimento, de benefícios socioculturais, e de proteção ambiental entre a Operadora de Turismo Indígena e própria comunidade indígena; entre a Operadora de Turismo Indígena e as instituições públicas, privadas e não governamentais apoiadoras do projeto; entre Operadora de Turismo Indígena e as Agências de Viagens parceiras; e entre a Operadora de Turismo Indígena e os visitantes (Turistas e Excursionistas) da TI Parque Indígena do Araguaia - Ilha do Bananal – TO, conforme demonstra a Matriz de Transmissão de Valores das Operadora de Turismo Indígena Karajá (Item 03).

4. FLUXO DE TRSMISSÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DOS PACOTES DE TURISMO INDÍGENA KARAJÁ



5. FLUXO DE DIVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PELAS OPERADORAS DE TURISMO INDÍGENA KARAJÁ



Fonte: Elaboração Própria, 2024.

O fluxo de transmissão de recursos financeiros do negócio de Turismo de Base Comunitária Indígena Karajá é iniciado com a Venda do Pacote de Turismo Indígena pela Agência de Viagens parceira.

A Agência de Viagens terá como responsabilidade a contratação de serviços de companhias aéreas, locadoras de veículos, seguros de viagens e agências publicitárias para realização de campanhas promocionais de venda dos pacotes de turismo indígena, conforme apresentado na Matriz de Transmissão de valores das Operadoras de Turismo Indígenas (Item 04).

Após a venda do pacote com pagamento (parcial ou integral) pelo turista ou por pessoas jurídicas, a agência de viagens retém os valores devidos quanto aos serviços contratados das companhias aéreas, locadoras de veículos, seguros de viagens e agências publicitárias, assim como a comissão de vendas do pacote (compondo o valor total do preço neto do pacote agregado aos serviços externos da região da Ilha do Bananal) e repassa para a Operadora de Turismo Indígena o valor total correspondente aos serviços turísticos contratados nas comunidades indígenas e no trade turístico da região da Ilha do Bananal (valor total do preço neto do pacote excluído os valores de serviços externos da região da Ilha do Bananal e comissão de vendas), conforme ilustrado no Fluxo de Divisão de Recursos Financeiros pelas Operadoras de Turismo Indígena Karajá (Item 05)

A Central de Reservas Recebe o recurso financeiro na conta bancária da Operadora de Turismo Indígena, retém o lucro da empresa e os pagamentos de taxas e impostos, e realiza o pagamento dos pedágios, dos prestadores de serviços da comunidade indígena, e dos fornecedores de produtos, serviços e equipamentos do trade turístico da região do entorno da TI Parque Indígena do Araguaia - Ilha do Bananal, incluindo municípios dos Estados do Tocantins e do Mato Grosso.

A seguir é apresentado modelos de pacotes de turismo indígena a serem ofertados pela comunidade indígena Karajá e modelo de cálculo de pacote com divisão dos recursos financeiros para os agentes envolvidos no fornecimento de produtos, serviços ou equipamentos do pacote.

6. MODELOS DE PACOTES DAS OPERADORAS DE TURISMO INDÍGENA KARAJÁ

ROTEIRO DE PESCA ESPORTIVA INDÍGENA

POVO KARAJÁ - ALDEIAS FONTOURA, KURIAWA E KAXIWÉ



TRIPPERS CLUB - VIAGENS E TURISMO LTDA.



ROTEIRO DE PESCA ESPORTIVA INDÍGENA

POVO KARAJÁ - ALDEIAS SANTA ISABEL, JK, WATAÚ, WEREPIA E HATANÁ



TRIPPERS CLUB - VIAGENS E TURISMO LTDA.



ROTEIRO DE RITUAL DE HETOHOKY 2024

Trippers
Club

RITUAL DE HETOHOKY

POVO INDÍGENA KARAJÁ
AMAZÔNIA LEGAL - ILHA DO BANANAL
PARQUE INDÍGENA DO ARAGUAIA - TO

08 E 09 DE
MARÇO DE
2024

1º

DIA
07.03.2024

TRASLADO PALMAS -
TO PARA SÃO FÉLIX DO
ARAGUAIA - MT.

- Saída de Palmas - TO para São Félix do Araguaia - MT;
- Check In na Hotel Kuryala;
- Passeio pela Orla de São Félix do Araguaia;
- Jantar no Restaurante Solar das Águas;
- Noite Livre.

2º

DIA
08.03.2024

INÍCIO DA CERIMÔNIA

- Café da Manhã no Hotel Kuryala;
- Travessia para Ilha do Bananal (Aldeia Karajá : Santa Isabel)
- Passeio na Aldeia e Visita a Feirinha de Artesanato;
- Passeio às Ruínas do Hotel JK;
- Preparativos para o Ritual (Pintura Corporal e Ornamentação Indígena);
- Visita a Casa de Aruanã (* Permitido Somente Homens)
- Apresentação dos Espíritos de Aruanã;
- Construção da Casa Grande;
- Início a Gerra do Toó (Mastro)

3º

DIA
09.03.2024

RITUAL DE PASSAGEM

- Ornamentação dos Jovens (Donos da Festa) para o Ritual;
- Ritual do Espírito de Ariranha;
- Ritual Espíritos dos Mortos;
- Ritual de Cantos e Danças Tradicionais dos Guerreiros na Casa Grande e Casa Pequena;
- Festa de Recepção dos Visitantes Chegada das Aldeias Karajá Convidadas;
- Corrida Volta a Aldeia;
- Ritual de Caluji;
- Apresentação Luta Corporal.

4º

DIA
10.03.2024

TRASLADO DE SÃO FÉLIX
DO ARAGUAIA - MT PARA
PALMAS - TO

- Café da Manhã na Pousada Kuryala;
- Check Out na Pousada;
- Saída para Palmas - TO.



VALORES POR PESSOA R\$ 5.232,00
ENTRADA DE R\$ 1.250,00 NO ATO DA RESERVA
+ PARCELA DE R\$ 1.1250,00 EM DINHEIRO NO DIA
DO EMBARQUE + 10 PARCELA DE R\$ 273,20
DIVIDIDAS NO CARTÃO DE CRÉDITO, NO DIA DO
EMBARQUE

RESERVAS: (63) 984816690



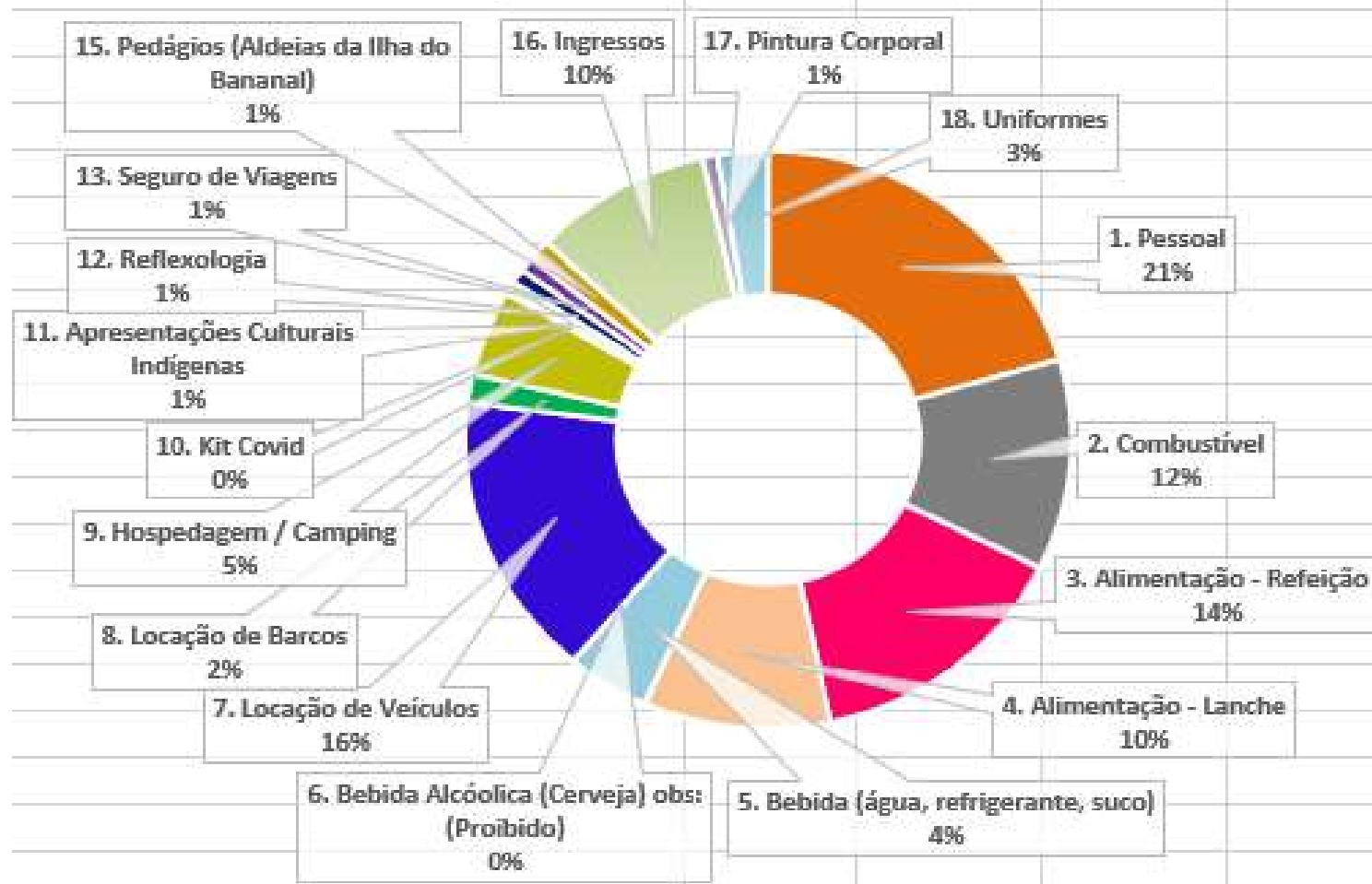
7. MODELO DE TABELA COM CÁLCULO DE PACOTE DAS OPERADORAS DE TURISMO INDÍGENA KARAJÁ E RESUMO DA DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

PACOTE DE TURISMO - RITUAL DE HETOHOKY				VALOR POR PESSOA	TOTAL (R\$)
1. Pessoal				R\$ 643,33	R\$ 7.720,00
2. Combustível				R\$ 370,00	R\$ 4.440,00
3. Alimentação - Refeição				R\$ 450,00	R\$ 5.400,00
4. Alimentação - Lanche				R\$ 312,50	R\$ 3.750,00
5. Bebida (água, refrigerante, suco)				R\$ 139,00	R\$ 1.668,00
6. Bebida Alcoolica (Cerveja) obs: (Proibido)				R\$ -	R\$ -
7. Locação de Veículos				R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
8. Locação de Barcos				R\$ 50,00	R\$ 600,00
9. Hospedagem / Camping				R\$ 151,25	R\$ 1.815,00
10. Kit Covid				R\$ 5,17	R\$ 62,00
11. Apresentações Culturais Indígenas				R\$ 200,00	R\$ 200,00
12. Reflexologia				R\$ 300,00	R\$ 300,00
13. Seguro de Viagens				R\$ 25,00	R\$ 300,00
15. Pedágios (Aldeias da Ilha do Bananal)				R\$ 37,50	R\$ 450,00
16. Ingressos				R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
17. Pintura Corporal				R\$ 300,00	R\$ 300,00
18. Uniformes				R\$ 83,33	R\$ 1.000,00
TOTAL GERAL				R\$ 3.867,08	R\$ 37.605,00
LUCRO OPERADORA DE TURISMO INDÍGENA	15%	0,85	R\$ 4.549,51	R\$ 682,43	
COMISSÃO DA AGÊNCIA DE VIAGENS	15%	0,85	R\$ 4.549,51	R\$ 682,43	
PREÇO FINAL COM TAXAS (LUCRO, CUSTO FIXO, CUSTO VARIÁVEL)				R\$ 5.231,94	

Fonte: Elaboração Própria, 2024.

8. MODELO GRÁFICO DE DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS NO CÁLCULO DE PACOTES DAS OPERADORAS DE TURISMO INDÍGENA KARAJÁ

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA PACOTE DE TURISMO - RITUAL HETOHOKY



Fonte: Elaboração Própria, 2024.